



Portugal não deixa advogado fazer sua própria defesa em processo

Em Portugal, um advogado foi processado e impedido de fazer sua própria defesa no processo judicial. Ele acabou condenado e seu apelo foi negado, porque ele mesmo assinou o recurso. O Judiciário local explicou que, pela legislação portuguesa, o defensor está obrigado a contratar um colega de profissão para representá-lo nos tribunais.

A regra portuguesa vai ser discutida em breve pela Corte Europeia de Direitos Humanos. O caso havia sido distribuído para umas das câmaras secundárias da corte. Mas, na semana passada, o colegiado entendeu que, dada a importância da questão, era melhor que ela fosse discutida direto pela câmara principal do tribunal. Ainda não há data prevista para o julgamento.

Date Created

21/09/2016